

PROJETO CEASA – AMPLIAÇÃO – GUANABARA

Memorial Descritivo de Arquitetura

Local da Obra: Rodovia BR-153, Km 5,5, Jardim Guanabara, Goiânia-GO,
CEP 74675-090

Revisão: 00

Data: 06/10/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO	4
3. NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA	4
4. FECHAMENTOS	5
4.1 PAINÉIS (PAREDES) PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO ARMADO	5
4.2 PILARES PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO	5
5. PISOS.....	6
5.1 PISO EM CONCRETO LAMINADO LISO NATURAL	6
6. CONTENÇÃO	7
7. RAMPA DE ACESSO EM CONCRETO	7
8. ESCADA EM CONCRETO	8
9. PASSARELA EM CONCRETO.....	8
10. TELHA TERMOACUSTICA TRAPEZOIDAL “TIPO SANDUÍCHE”	8
11. FECHAMENTO DE ONDA	10
12. FECHAMENTO DA BANDEIROLA.....	10
12.1 ISOFACHADA	10
13. PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA	11
13.1 FUNDO PREPARADOR E PINTURA.....	11
14. REVESTIMENTO E ACABAMENTOS.....	12
14.1 PAREDES INTERNAS – PINTURA BRANCA ACRÍLICO FOSCO	12
14.2 FACHADAS – PINTURA TEXTURIZADA	13
15. PEITORIS	13
15.1 PEITORIS DAS JANELAS – GRANITO	13
16. ESQUADRIAS	14
16.1 ESQUADRIA FIXA	14
16.2 ESQUADRIAS – PORTAS DE ENROLAR EM AÇO	15
17. FECHAMENTOS COM PAINEL DE ACM – FACHADA DAS DOCAS	15
18. COMUNICAÇÃO VISUAL.....	16
18.1 LETREIROS EM PVC EXPANDIDO – FACHADAS.....	16
19. EQUIPAMENTOS GERAIS	17
ACESSIBILIDADE	17
19.1 GUARDA CORPO E CORRIMÃO.....	17
19.2 FITAS DE ALERTA ANTIDERRAPANTE NO PISO	18

20. ESTACIONAMENTO	18
20.1 PINTURA DAS VAGAS	18
21. LIMPEZA GERAL	19
22. EMOÇÃO DE ENTULHOS	19
23. DESMOBILIZAÇÃO	19
24. LIMPEZA FINAL	19
25. AUTORA DO MEMORIAL	20

1. INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo é um documento que proporciona uma série de informações sobre o projeto e as soluções adotadas.

Dados do local da obra:

Obra: AMPLIAÇÃO CEASA-GO

Proprietário: CEASA-GO

Localização: Rodovia BR-153, Km 5,5, Jardim Guanabara, Goiânia-GO, CEP 74675-090

Tipo de edificação: Comercial

Área: 6.685,23 m² (Galpão)

Nº e tipos de pavimentos: 1 Pavimento (Galpão)

Uso da Edificação (Finalidade): Comércio Varejista

2. OBJETIVO

Este documento tem como objetivo informar os parâmetros e soluções adotadas na elaboração do projeto arquitetônico.

3. NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA

ABNT NBR 16636-1 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 1: Diretrizes e terminologia

ABNT NBR 16636-2 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 2: Projeto Arquitetônico

ABNT NBR 16636-3 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos – Parte 3: Projeto urbanístico

NBR 6492 – Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos

NBR 13531 - Elaboração de projetos de edificações - Atividades técnicas

NBR 15575 - Desempenho de edificações habitacionais

4. FECHAMENTOS

4.1 PAINÉIS (PAREDES) PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO ARMADO

Local de uso: Conforme indicado no projeto arquitetônico;

Serviços: Painéis verticais pré-moldados de concreto armado, com superfície lisa e juntas horizontais obrigatoriamente do tipo (“macho e fêmea”), para que sejam totalmente estaques em relação a água e poeira.

Os painéis (paredes) de concreto maciço (fachadas e divisão interna) serão executadas com paredes de concreto armado (ferragem interna conforme projeto estrutural), com as seguintes dimensões: 600cm (largura) x 250cm (altura) x 10cm (espessura) e no centro do galpão além desses painéis citados, haverá também uma linha de painéis montados com dimensão: 600cm (largura) x 130cm (altura) x 10cm (espessura).

Os painéis deverão ser fabricados em fôrmas metálicas com controle rigoroso de dimensões e acabamento, garantindo assim uniformidade estética. A montagem deverá ser feita com auxílio de guindaste, garantindo o prumo e alinhamento conforme especificações técnicas e com espaçamento mínimo entre os painéis para dilatação térmica.

Os painéis receberão aplicação de hidrofugante incolor visando proteção contra umidade, fungos e agentes atmosféricos sem alterar a aparência natural do concreto e posteriormente o acabamento final interno com tinta acrílica e externo com tinta do tipo “textura”. O conjunto final deve apresentar aspecto homogêneo, resistência estrutural, estanqueidade e durabilidade, adequado ao ambiente externo.

4.2 PILARES PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO

Local de uso: Conforme indicado no projeto arquitetônico;

Serviços: Pilares pré-moldados de concreto armado, com perfil do tipo “H”, com os encaixes de 11cm (largura) x 10cm (profundidade) no sentido de montagem dos painéis, com superfície semi-lisa, com dimensões 40cm x 40cm e cantos chanfrados com 2cm. Os pilares das fachadas terão 11 metros de comprimento

e os pilares internos (divisão do galpão) com 10 metros, sendo 1 metro apoiado dentro do bloco de concreto, apoiado sobre estacas.



Figura 1 – Seção do Pilar com perfil “H” 40cmx40cm

Os pilares de concreto maciço armado serão fixados/chumbados sobre blocos de coroamento, com o uso de guindaste e com a concretagem de sua base, logo após a montagem (ferragem interna do pilar conforme projeto estrutural).

5. PISOS

5.1 PISO EM CONCRETO LAMINADO LISO NATURAL

Local de uso: Áreas internas do galpão

Serviço: Execução de piso em concreto laminado desempenado com acabamento de aspecto liso, o piso deverá ser executado com concreto e com a utilização de microfibras, sendo o traço mínimo FCK25mpa. A base deverá ser previamente compactada e nivelada antes da aplicação do concreto, além colocação de lona plástica suficientemente resistente, antes da concretagem. O acabamento será liso com o uso de hélice mecânica, proporcionando superfície lisa, uniforme e polido. As juntas de dilatação e/ou retração deverão ser executadas com distância máxima de 626cm.



Figura 2 - Detalhe do piso do galpão

6. CONTENÇÃO

Local de uso: Área externa do galpão

Serviço: Deverá ser executado no alinhamento externo das docas (fachadas leste e oeste) e a 1 metro após o alinhamento da fachadas norte, exatamente onde se inicia as rampas de acesso, (como indicado no projeto arquitetônico) devido a declividade do terreno, com o objetivo de conter a terra (solo) e evitar deslizamentos e desmoronamentos. O mesmo deverá iniciar na cota zero (fachada sul) e ser finalizado na cota +120cm (fachada norte), ou seja, terá aproximadamente 102.00m (fachada leste), 102.00m (fachada oeste) e 67.00m (fachada norte). Deverá ser executado com o mesmo material (painéis e pilares) utilizados na estrutura do galpão, conforme projeto estrutural.

7. RAMPA DE ACESSO EM CONCRETO

Local de uso: Acesso externo destinado à circulação de pessoas com mobilidade reduzida, conforme posicionamento indicado no projeto arquitetônico.

Serviço: Execução de rampa de acesso em concreto armado, com geometria, inclinação e acabamento definidos em conformidade com os critérios estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050, garantindo acessibilidade e segurança para uso em áreas externas.

A rampa será moldada in loco, com o uso de concreto usinado com resistência mínima de 25 MPa, com superfície antiderrapante obtida por meio de acabamento, próprio para ambientes externos e exposição direta ao tempo.

A inclinação longitudinal da rampa deverá obedecer aos parâmetros da NBR 9050, sendo adotada a inclinação máxima de até 8,33%, conforme posicionamento definido no projeto arquitetônico.

Corrimãos duplos serão instalados em ambos os lados da rampa, confeccionados em aço A-36 ou outro material resistente à oxidação, com superfície lisa, contínua e de fácil higienização. A instalação atenderá aos requisitos de altura e empunhadura determinados pela NBR 9050, com fixação firme em base estrutural.

8. ESCADA EM CONCRETO

Local de uso: Acesso externo destinado ao acesso de pessoas devido ao desnível entre o nível do piso do galpão e o nível do piso “pavimentação asfáltica”, conforme posicionamento indicado no projeto arquitetônico.

Serviço: Execução de escada de acesso em concreto armado, com geometria, inclinação e acabamento definidos em conformidade com os critérios estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050, garantindo acessibilidade e segurança.

9. PASSARELA EM CONCRETO

Local de uso: Acesso externo, do lado do galpão onde se encontra as rampas e a escada (fachada norte), que interliga os docas laterais, destinado a circulação de pessoas, conforme posicionamento indicado no projeto arquitetônico.

Serviço: Execução de passarela de acesso em concreto (piso laminado natural), inclusive com o mesmo nível do piso das docas.

10. TELHA TERMOACUSTICA TRAPEZOIDAL “TIPO SANDUÍCHE”

Local de uso: Na cobertura do galpão e das docas, conforme indicado nos projetos arquitetônico.

Serviço: Fornecer e instalar as telhas metálicas tipo sanduíche formadas por duas chapas de aço galvalume com 0,43mm de espessura, pré-pintadas com primer epóxi e tinta poliéster na cor branca e preenchidas com isolante térmico em poliisocianurato (PIR), com 30mm de espessura, apoiadas sobre longarinas de aço.

A telha será aplicada em conformidade com as normas brasileiras, seguindo-se rigorosamente todas as indicações do fabricante. Deverão ser utilizados todos os itens e especificações recomendados pelo fabricante e que forem necessários, tais como peças de arremate, transpasse, sobreposição, sentido de montagem, parafusos, rufos, contra rufos, peças complementares e demais itens

que garantam a perfeita execução e estanqueidade e alta durabilidade de todo o sistema, conforme item específico de cada componente.

A fixação das telhas na estrutura será com parafuso auto perfurante, tipo autoperfurante Sextavado 1/4" – 14 x 7/8", marca HARD, ou similar, em aço carbono com tratamento térmico, arruela neobond alumínio. A posição de fixação deve ser na onda alta da telha.

Na sobreposição lateral das telhas costurar com parafusos tipo auto perfurante com arruela de Vedação EPDM para aço, utilizar um parafuso a cada 500mm no comprimento da telha.

Utilizar fita de vedação à base de borracha butílica de grande elasticidade para selar emendas longitudinais impedindo a entrada de água, umidade e poeira tipo Tacky-tape web da Hard ou similar com largura de 12,5mm.

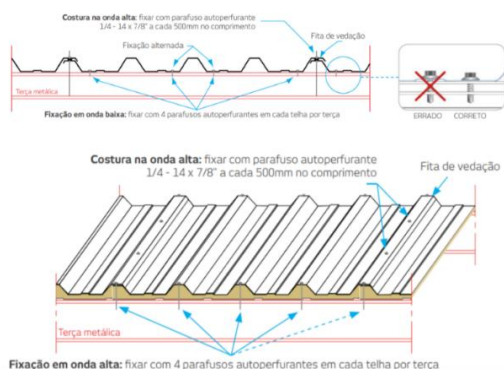


Figura 3 - Detalhe dos parafusos de costura das telhas e fita de vedação.

Evite choques e atritos no manuseio para não comprometer a estrutura das telhas termo acústicas. Para o manuseio com guincho, às telhas deverão ser apoiadas sobre um tablado de madeira ou metálico.



Figura 4 - Detalhe telha PIR 30

11. FECHAMENTO DE ONDA

Local de uso: Nas extremidades das telhas metálicas.

Serviço: Instalar nos beirais das telhas junto às calhas, peças para o fechamento do recheio das telhas visando evitar a entrada de água por essas regiões em contato com o poliuretano, em chapa galvalume, espessura #0,43mm pré-pintura com primer epóxi e tinta poliéster na cor branca. Para acabamentos deverá ser usada a mesma especificação das chapas das telhas.

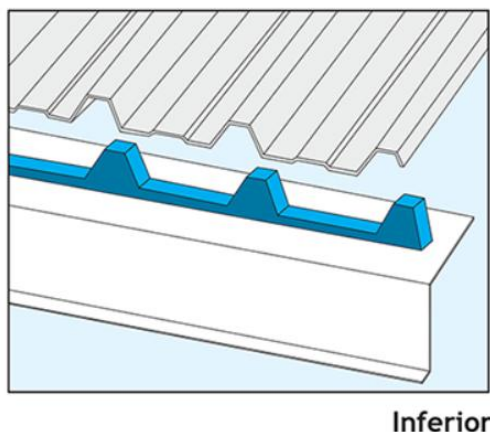


Figura 5 - Fecha onda.

12. FECHAMENTO DA BANDEIROLA

12.1 ISOFACHADA

Local de uso: Nas fachadas sul e norte, sobrepostos aos painéis de concreto e pilares.

Serviço: Instalar os painéis isofachadas com 100mm de espessura, no sentido vertical, fixados na treliça do telhado, sobrepostos aos painéis de concreto como bandeirola de proteção ao telhado, nas fachadas sul e norte, como indicado no projeto arquitetônico. Utilizar a cor de referência RAL9003 do catálogo da isoeste.

Os painéis isofachadas, são constituídos de núcleos em PIR AP e revestidos por chapas de aço pré-pintado, possuem excelente acabamento arquitetônico proporcionado pelo sistema de encaixes ISOJOINT que torna invisíveis as fixações dos painéis nas fachadas. São fabricados em linhas totalmente automáticas e contínuas com injeção de espuma em alta pressão garantindo uniformidade ao isolamento.

Utilizar os perfis e parafusos conforme recomendação do fabricante, como referência os painéis isofachadas da kingspan-isoeste. Sobre os painéis, executar o acabamento conforme figura abaixo.

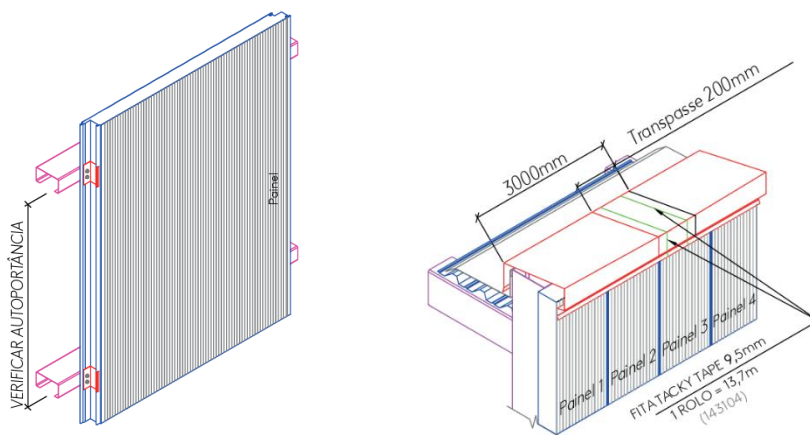


Figura 6 – PAINEL Isofachada e acabamento final

13. PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA

13.1 FUNDO PREPARADOR E PINTURA

Local de uso: Telhado Galpão e docas

Serviço: Aplicação de fundo anticorrosivo epóxi à base de solvente – Anjo ou equivalente, indicado como fundo anticorrosivo na preparação de superfícies metálicas em geral, que ficarão expostas a umidade, ataques químicos e físicos de baixa a média agressividade.

Após a aplicação do fundo preparador deverá ser aplicado a pintura definitiva com esmalte sintético a base d'água de cor branca com acabamento brilhante, de baixa emissão de odor e secagem rápida, da marca Suvinil ou similar.

A pintura das peças deve ser aplicada sobre superfícies devidamente preparadas, respeitando as recomendações do fabricante para diluição, número de demãos (mínimo de 2 a 3), e tempo de cura.

A aplicação deve ser realizada com a utilização de pistola (compressor), de modo uniforme com a cobertura plena das peças de aço. A secagem final depende das especificações do produto.



Figura 7 – Primer epóxi a base de solvente e Esmalte sintético base água

14. REVESTIMENTO E ACABAMENTOS

14.1 PAREDES INTERNAS – PINTURA BRANCA ACRÍLICO FOSCO

Local de uso: Galpão interno

Serviço: Aplicar Tinta acrílico fosco, de cor Gelo da marca suvinil ou similar, para uso interno e externo. O sistema de pintura deve seguir o seguinte procedimento: preparação da superfície com lixamento e limpeza, aplicação de fundo preparador para selagem e uniformização da absorção, seguido de no mínimo duas demãos de tinta acrílica gelo garantindo cobertura uniforme, acabamento liso e sem imperfeições visuais.

As bordas e cantos devem ser protegidos com fita durante a aplicação, e todos os elementos não pintáveis (esquadrias, revestimentos adjacentes, equipamentos fixos) devidamente protegidos. A aplicação poderá ser realizada por rolo ou pistola, desde que respeitados os tempos de secagem e as especificações do fabricante.



Figura 8 – Referência de tinta para uso interno

14.2 FACHADAS – PINTURA TEXTURIZADA

Local de uso: Galpão externo

Serviço: Aplicar tinta texturizada, de cor Gelo da marca leinertex ou similar, para uso externo. O sistema de pintura deve seguir o seguinte procedimento: preparação da superfície com lixamento e limpeza, aplicação de fundo preparador para selagem e uniformização da absorção, seguido da aplicação da textura de cor gelo com rolo de nylon de granulometria média, garantindo cobertura uniforme, acabamento liso e sem imperfeições visuais.

As bordas e cantos devem ser protegidos com fita durante a aplicação, e todos os elementos não pintáveis (esquadrias, revestimentos adjacentes, equipamentos fixos) devidamente protegidos. A aplicação poderá ser realizada por rolo ou pistola, desde que respeitados os tempos de secagem e as especificações do fabricante.



Figura 09 – Referência de tinta para uso externo

15. PEITORIS

15.1 PEITORIS DAS JANELAS – GRANITO

Local de uso: Instalação em peitoris de janelas - Galpão

Serviço: Instalação de pingadeira em granito verde Ubatuba polido, com espessura mínima de 2 cm, acabamento frontal reto e laterais com acabamento reto. A peça deve conter friso inferior (goteira) posicionado a pelo menos 1,5 cm da borda, para impedir o escoamento da água da chuva sobre a alvenaria.

A instalação deve ser realizada com argamassa colante AC-III, aplicada sobre base limpa, regularizada e previamente umedecida. A peça deve ser assentada com leve inclinação para fora (mínimo 5%), assegurando o correto escoamento da água. É imprescindível que a pingadeira ultrapasse pelo menos 3 cm para fora da face externa da parede.

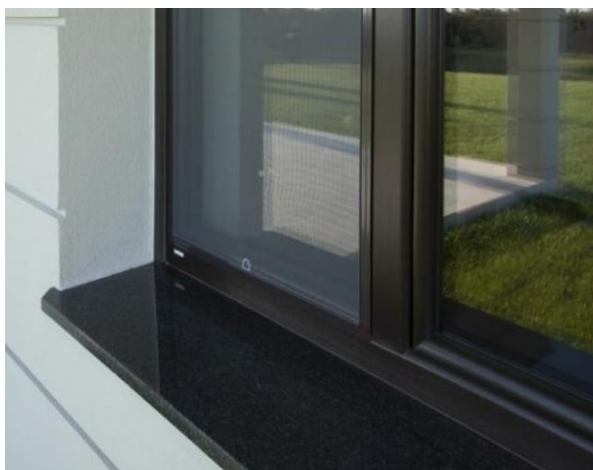


Figura 10 – Detalhe Pingadeira em granito.

16. ESQUADRIAS

16.1 ESQUADRIA FIXA

Local de uso: Galpão - Fachadas

Serviço: Instalação de 32 (trinta e duas) esquadrias em alumínio com pintura eletrostática preta, com vidro laminado 10mm (mínimo) composta por 03 folhas fixas, conforme detalhamento em projeto e imagem de referência, com dimensões 3,00m x 1,00m x 8,10m (LxHxP), sendo 16 de cada um dos lados das fachadas principais do galpão.

A estrutura deve ser dimensionada de acordo com as medidas indicadas em planta arquitetônica, com trilho inferior em alumínio. Os vidros devem ser fixados com silicone estrutural e borracha EPDM. As folhas fixas serão encaixadas em perfis próprios e vedadas perimetralmente. A instalação deve ser feita com buchas metálicas e parafusos, assegurando nivelamento, prumo e selagem perimetral com silicone neutro, garantindo estanqueidade, deslizamento suave e durabilidade do conjunto.



Figura 11 – Vidro fixo laminado 10mm em esquadria de alumínio - 03 folhas (J1)

16.2 ESQUADRIAS – PORTAS DE ENROLAR EM AÇO

Local de uso: Galpão

Serviço: Instalar 32 (trinta e duas) portas automatizadas de enrolar em aço Tecnoportas ou similares, com acabamento de cor galvanizada natural, sem pintura eletrostática, com acionamento mecânico com motor do tipo AC700 tensão 220V Frequência 60HZ potência 400W R.P.M 3.8 carga 700kg/607N.m corrente 4.0AMP. As peças deverão ser fornecidas completas, com todos os acessórios e guias laterais metálicas. As portas terão altura de 5,00 metros e altura de 5,86 metros. Instalação entre os vão dos pilares, sendo 16 portas de cada lado nas fachadas principais.



Figura 12 – Portas de enrolar automatizadas

17. FECHAMENTOS COM PAINEL DE ACM – FACHADA DAS DOCAS

Local de uso: Fachadas principais (lateral direita e esquerda) – docas, indicada no projeto arquitetônico.

Serviço: Fornecer e instalar painéis em ACM com espessura mínima de 4 mm, compostos por duas lâminas de alumínio e núcleo de polietileno de baixa densidade.

As cores devem seguir fielmente o padrão visual da marca do cliente, conforme especificado em manual de identidade visual. Os painéis devem apresentar acabamento uniforme, brilho controlado.

A fixação será realizada por meio de estrutura metálica auxiliar (perfil tubular ou montantes de alumínio), ancorada à base de concreto ou alvenaria, com espaçadores de PVC e fixadores ocultos tipo "rufo" ou "clip system", garantindo ventilação posterior e fixação sem parafusos aparentes. As juntas entre os painéis deverão ser tratadas com silicone estrutural, para

garantir estanqueidade e dilatação térmica. Os recortes, encaixes e bordas devem ser executados com precisão, garantindo alinhamento, nivelamento e estética visual contínua.

Todo o conjunto deve apresentar resistência mecânica, estabilidade dimensional, durabilidade em ambiente externo e perfeito acabamento.



*As tonalidades são ilustrativas e podem ser alteradas conforme lote.

Figura 13 - Detalhe da placa de ACM

18. COMUNICAÇÃO VISUAL

18.1 LETREIROS EM PVC EXPANDIDO – FACHADAS

Local de uso: Fachadas do galpão

Serviço: Fornecer e instalar letreiro institucional composto por letras individualizadas em ACM 3D – Letreiro deve respeitar logomarca e cores estipuladas por programa de marca do CEASA-GO para instalação em fachada de Galpão seguindo fielmente as medidas e proporções indicadas em projeto arquitetônico.

O letreiro nas fachadas do galpão com o nome “GALPÃO DO PRODUTOR” deve manter as proporções indicadas em projeto arquitetônico.

Letreiros devem ser fixados por meio de fitas dupla face específicas para metais e áreas externa, estruturados deve ser feita com chapas divididas em painéis menores devido a dois fatores principais: a perda da capacidade de sustentação em grandes dimensões e a dilatação térmica natural do material com juntas de dilatação e estrutura base adequada, é essencial para garantir durabilidade e segurança na instalação verificar recomendação de instalador/ fornecedor.



Figura 14 – Exemplo de letreiros tipo CAIXA – PVC

19. EQUIPAMENTOS GERAIS

ACESSIBILIDADE

19.1 GUARDA CORPO E CORRIMÃO

Local de uso: Instalação em rampas e escadas, em rotas acessíveis de circulação, conforme projeto arquitetônico e normas de acessibilidade.

Serviço: Conforme detalhamento no projeto arquitetônico, deverão ser instalados guarda-corpos em aço inoxidável escovado. A guia deverá ser executada em tubo circular com diâmetro de 38mm e, as travessas intermediárias, em tubo circular com diâmetro de 15,8mm. Os montantes do guarda-corpo também serão executados em tubo circular de aço inoxidável (do tipo 304) com 38mm de diâmetro e sua disposição segue detalhamento do projeto arquitetônico.

A fixação entre as partes metálicas se dará por solda elétrica, e as peças serão afixadas no piso por meio de suportes (flanges) também de aço inoxidável escovado (do tipo 304), com parafuso em aço inox com cabeça sextavada (não será admitida fixação com fenda) e bucha oito, conforme a legislação do Corpo de Bombeiros e Norma de Acessibilidade – NBR 9050/2023.



Figura 15 – Guarda corpo e corrimão em aço galvanizado.

19.2 FITAS DE ALERTA ANTIDERRAPANTE NO PISO

Local de uso: Aplicação em degraus de escada externa.

Serviço: Será instalado sinalizador visual de degraus da marca TOTAL ACESSIBILIDADE ou similar, que consiste em película autoadesiva fotoluminescente com espessura de 3cm. A película deverá ser instalada nos pisos e espelhos em toda a largura da escada, conforme imagem a seguir.



Figura 16 – Sinalização a ser instalada nos degraus das escadas

20. ESTACIONAMENTO

20.1 PINTURA DAS VAGAS

Local de uso: Aplicação em áreas de estacionamento.

Serviço: Fornecimento e execução de pintura de demarcação horizontal para vagas de estacionamento dos veículos com necessidade de acesso as docas, com tinta piso da marca anjo ou similares. A pintura deve ser realizada com tinta acrílica à base de resina acrílica termoplástica de alta resistência ao atrito, intempéries e à ação de pneus. Inclusive recomenda-se tinta acrílica para tráfego com aditivos antiderrapantes e resistência UV. As cores, dimensões e simbologias devem seguir os padrões estabelecidos pelo CONTRAN (Resolução nº 236/07) e NBR 9050, como:

- Branca: delimitação de vagas comuns;
- Amarela: sinalizações de advertência ou restrição;

A aplicação deve ocorrer sobre superfícies limpas, secas, isentas de poeira, graxa ou umidade, com demarcação feita por molde ou fita guia. Deve ser aplicado mínimo de 2 demãos, respeitando o tempo de secagem entre camadas, garantindo cobertura uniforme e durabilidade. Finalizada a pintura, a área deve ser isolada até a cura completa do produto (normalmente de 12 a 24 horas). A

manutenção deve prever repintura sempre que houver desgaste visual que comprometa a legibilidade ou segurança.

21. LIMPEZA GERAL

Local de uso: Área compreendida pela obra e suas adjacências.

Serviço: A obra e seu canteiro deverão ser periodicamente limpos, separando-se e ordenando-se todos os materiais. A obra deve estar periodicamente limpa, varrida, com materiais separados e ordenados. Os serviços executados deverão ser isolados.

22. EMOÇÃO DE ENTULHOS

Local de uso: Área compreendida pela obra e suas adjacências.

Serviço: Remover regularmente o entulho gerado pela obra. A empresa deverá informar diariamente no diário de obras quanto à remoção e encaminhamento dos entulhos.

As empresas de locação de caçambas devem possuir a documentação e licenças necessárias para realizar essa destinação, além de equipe treinada para atuar com os resíduos.

Cada tipo de resíduo deve, na medida do possível, ser tratado e descartado de forma correta pela empresa contratada, nos termos da Resolução 431 do CONAMA, com o descarte desse resíduo deve ser direcionado ao local correto para que o meio ambiente não seja prejudicado.

23. DESMOBILIZAÇÃO

Local de uso: Em obra

Serviço: Serão desmontadas e retiradas para destino final as estruturas dos tapumes e do canteiro que foram utilizadas na obra.

24. LIMPEZA FINAL

Local de uso: Em obra.

Serviço: Ao final da obra o prédio e seu entorno deverão ser entregues completamente limpo.



25. AUTORA DO MEMORIAL

Segue assinado o presente autor:

Autora: RAIANE BATISTA LEITE

CREA: 1016990111 D/GO